

E293

**GEOQUÍMICA DE ROCHAS VULCÂNICAS DACÍTIAS DA SEQÜÊNCIA VULCANO-  
SEDIMENTAR PALEOPROTEROZÓICA RIO CAPIM, CRÁTON SÃO FRANCISCO, BAHIA**

Felipe Grandjean da Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador),  
Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

A seqüência vulcano-sedimentar do Rio Capim situa-se na região nordeste do Craton São Francisco, Bahia, e é constituída por rochas vulcânicas e sedimentares metamorfasadas, de idade paleoproterozóica (2,14-2,12 bilhões de anos). Dacitos ocorrem de modo expressivo nessa seqüência e foram analisados para elementos maiores e traços por Fluorescência de Raios-X, no Instituto de Geociências da Unicamp, com o objetivo de entender o ambiente tectônico no qual se formaram. Observações de campo revelaram que as rochas dacíticas são homogêneas, apesar de terem sido afetadas por pelo menos duas fases de deformação, exibem granulação fina e provavelmente são derrames e intrusões tabulares. São constituídas principalmente por quartzo, plagioclásio, biotita e muscovita. As análises químicas obtidas em dez amostras de dacitos mostram teor de sílica no intervalo 69-71% e permitiram classificá-los como peraluminosos, pertencentes à série cálcio-alcálica de médio potássio e baixo ferro, provavelmente originados em ambiente colisional de arcos magmáticos. Conclui-se que a área foi palco de intensa atividade vulcânica semelhante ao que se conhece atualmente nos Andes ou na Nova Zelândia.

Geoquímica - Dacito – Cráton São Francisco